

Vendas de móveis e eletrodomésticos crescem há 23 meses consecutivos no Paraná

14/03/2025

Geral

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados nesta sexta-feira (14), o volume de vendas de móveis e eletrodomésticos aumentou 19,4% no Paraná em janeiro de 2025 em relação ao mesmo mês do ano passado. Com o resultado, o Estado registra o 23º mês consecutivo de crescimento neste segmento do varejo, marca que não foi alcançada por nenhuma outra unidade da federação.

A variação percentual aponta para um crescimento real das atividades. Ou seja: mesmo quando a inflação do período é considerada, o comércio deste segmento registrou alta em volume e nas receitas obtidas a partir das vendas dos produtos no mercado estadual.

Para entender a dimensão do bom desempenho do Paraná, os estados que aparecem com um desempenho mais próximo são Ceará, Pernambuco e Santa Catarina, com dez meses seguidos de variação positiva no volume de vendas de móveis e eletrodomésticos.

No Brasil, são apenas quatro meses consecutivos de crescimento, o que demonstra um claro descolamento entre os cenários econômicos estadual e nacional.

O desempenho deste segmento varejista contribuiu de forma determinante para que o comércio paranaense de modo geral registrasse o maior crescimento em volume de atividades do Sul do País em janeiro em relação a dezembro de 2024. A alta, de 4,3%, também foi a quinta maior do Brasil no período e representa quase o dobro da média nacional, que foi de 2,3% no mês.

Entre março de 2023 a janeiro de 2025, o melhor resultado das vendas de móveis e eletrodomésticos ocorreu em novembro de 2023, quando a expansão setorial alcançou 37,8%. Embora igualmente positivo, o menor incremento foi registrado em abril de 2023, ocasião em que o ramo de móveis e eletrodomésticos cresceu 2,4% no Estado.

MAIS PRODUTOS – Além dos móveis e eletrodomésticos, também houve aumento

no volume de vendas de veículos, motocicletas, partes e peças, com 10,2%; materiais de construção (7,2%), tecidos, vestuário e calçados (7%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,2%) e combustíveis e lubrificantes (3,8%).

De acordo Jorge Callado, presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), órgão estadual que acompanha os indicadores econômicos do Paraná, o prolongado crescimento do varejo é reflexo do aumento do poder de compra da população paranaense.

“No último ano, o rendimento médio do trabalho avançou 9% no Estado em termos reais, atingindo R\$ 3,8 mil mensais”, argumentou Callado.

MAIS INFORMAÇÕES – Os dados sobre o volume de vendas do comércio do Paraná, Brasil e demais estados, bem como dos segmentos varejistas específicos, fazem parte da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Mais informações sobre o levantamento estão disponíveis no Sidra, o banco de dados do IBGE.